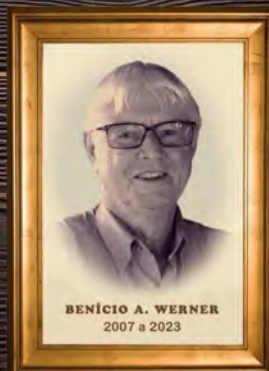
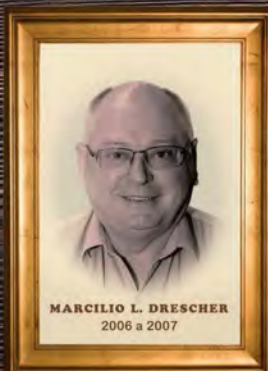
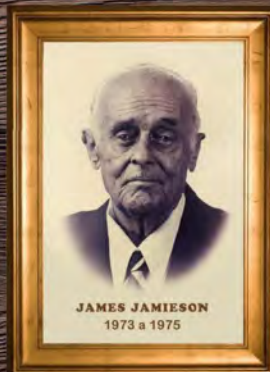
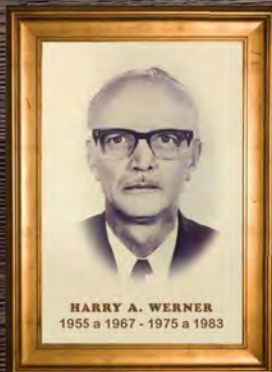




Relatório de Atividades
2024 / 2025

Ex-presidentes



O ano de 2025 marca os 70 anos da Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra). São sete décadas dedicadas ao associado, ao fumicultor e às suas famílias, sempre em busca de renda e dignidade. Ao longo das gestões, diretores, conselheiros e colaboradores mantiveram o foco nos objetivos da fundação, conduzindo todas as atividades com determinação, comprometimento, segurança e transparência.

Este relatório apresenta não apenas as atividades realizadas durante o período de 2024/2025, mas também resgata um pouco da história dessa importante entidade brasileira ao longo de seus 70 anos de atuação.

Para saber mais,
acesse:



MENSAGEM DO PRESIDENTE	04
TABACO E SISTEMA MUTUALISTA	07
Fumicultor Sul-Brasileiro	08
Safra Sul-Brasileira	13
Safra Regional Brasileira	22
Exportação	23
Departamento de Mutualidade	25
Reuniões com Associados	26
Abertura da Colheita do Tabaco	27
VERDE É VIDA	29
CORAL E CORO MASCULINO	37
EXPOAGRO AFUBRA	41
AGRO-COMERCIAL AFUBRA LTDA.	45
Nossas Lojas	47
E-commerce	48
Afubra Verde Energia Solar	49
Unidade de Recebimento de Grãos	50
Segmento Agrícola	51
Aplicativo Afubra Mais	53
DEPARTAMENTO AGROFLORESTAL	55
IMOBILIZAÇÕES	65
HOMENAGEM PÓSTUMA	68
AGRADECIMENTOS	69

Mensagem do Presidente

A safra 2024/2025, que compreende o período de 1º de julho de 2024 a 30 de junho de 2025, transcorreu de forma mais tranquila em comparação ao ciclo anterior. Contudo, os impactos das enchentes históricas ocorridas em maio de 2024, no Rio Grande do Sul, durante a safra 2023/2024, ainda deixaram marcas em muitas comunidades produtoras.

Apesar das adversidades, os agricultores demonstraram notável resiliência, adaptando-se da melhor forma possível para retomar suas atividades. Ainda assim, muitas famílias seguem enfrentando sérias limitações em infraestrutura, escassez de mão de obra e dificuldades financeiras. A ausência de políticas públicas emergenciais eficazes e o atraso na liberação de linhas de crédito específicas para a reconstrução das áreas atingidas agravaram a vulnerabilidade de parte significativa dos produtores.

Por outro lado, é com alívio que registramos, nesta safra, uma menor incidência de granizo em comparação ao ciclo anterior — fator que contribuiu para mitigar parte das perdas enfrentadas. A produção seguiu seu curso com base em práticas consolidadas, como a cura em estufas de carga contínua, o escalonamento do plantio e o enfardamento por folhas soltas, técnicas que continuam sendo fundamentais para reduzir a demanda por mão de obra e garantir a competitividade da cultura. Essa modernização gradual, somada ao acompanhamento técnico proporcionado pelo sistema integrado de produção, tem sustentado o desempenho do setor mesmo em tempos desafiadores.

Durante o período em análise, a comercialização do tabaco apresentou algumas particularidades. Inicialmente, os preços praticados seguiram as tabelas e classificações estabelecidas. No entanto, ao final da comercialização, verificou-se uma disputa de compras, especialmente por parte de empresas não vinculadas ao sistema integrado, o que gerou desequilíbrios pontuais no mercado. Embora tal situação possa representar ganhos imediatos para alguns produtores, é necessário cautela: o desequilíbrio entre oferta e demanda pode provocar instabilidades de preços no futuro, com impactos negativos para toda a cadeia produtiva. Por isso, reforçamos a importância do diálogo constante entre empresas e entidades representativas dos agricultores, garantindo previsibilidade e justiça nas negociações.



Bruno Peiry

No campo institucional, a Afubra manteve sua atuação firme e presente, buscando ser ouvida pelas autoridades governamentais. A realização da 11ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (COP11), programada para novembro, em Genebra, já representa uma nova preocupação para o setor, especialmente diante do risco de que decisões sejam tomadas sem a devida escuta dos produtores e de suas legítimas representações.

Seguimos fortalecendo a aproximação com lideranças rurais, entidades parceiras da agricultura familiar e os próprios agricultores. Promovemos encontros em diversas regiões do Sul do país, ouvindo demandas, esclarecendo dúvidas e reafirmando nosso compromisso com o fortalecimento do setor. O alto engajamento dos produtores nesses eventos demonstra não apenas o interesse, mas também a disposição para o diálogo — um sinal claro de que estamos no caminho certo.

O ano de 2025 trouxe ainda um marco especial para nossa entidade: **em 21 de março, celebramos os 70 anos da Afubra**. A Expoagro Afubra, realizada no mesmo mês, ocorreu em clima de comemoração, reunindo milhares de visitantes, produtores, parceiros e autoridades, e reforçando o papel da feira como vitrine da

força da agricultura familiar e da inovação no campo. Destacamos, com satisfação, a expressiva participação de produtores dos estados de Santa Catarina e do Paraná, que ampliaram a representatividade regional do evento.

A esse momento de celebração soma-se uma conquista institucional de grande simbolismo: a apresentação do Projeto de Lei nº 177/2025, no dia 2 de junho, na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul. De autoria do deputado estadual Marcus Vinicius, o projeto institui a **Lei Harry Antonio Werner**, uma justa homenagem ao fundador da Afubra, e tem como objetivo valorizar a fumicultura, reconhecendo sua relevância econômica e social para milhares de famílias produtoras.

Convido todos a conhecer, nas páginas seguintes, as ações e atividades desenvolvidas pela Afubra ao longo deste ciclo. Que este relatório seja não apenas um registro do trabalho realizado, mas também uma inspiração para seguirmos firmes em nossa missão de defesa do fumicultor e da agricultura sustentável.

Muito obrigado!

Marcilio Laurindo Drescher,
Presidente





*70 anos de uma
sólida história.*



A Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra) surgiu em 1955, fruto da necessidade dos produtores de tabaco por uma entidade que representasse seus interesses e enfrentasse os desafios do setor. Naquele período, os fumicultores lidavam com uma realidade difícil: os preços pagos pelo tabaco eram impostos sem margem de negociação e, muitas vezes, o pagamento era feito apenas ao final da safra — ou, em parte, somente na safra seguinte.

Entre as maiores preocupações estava o risco de perdas causadas por fenômenos climáticos, especialmente o granizo, que, frequentemente, destruía lavouras inteiras. Diante dessa vulnerabilidade, a primeira diretoria da Afubra iniciou esforços para criar um sistema de seguro que amparasse os produtores contra esses prejuízos. No entanto, diante da recusa das seguradoras em oferecer cobertura ao setor, os dirigentes buscaram apoio junto ao Governo do Estado do Rio Grande do Sul, então liderado por Ildo Meneghetti.

Saiba mais aqui:



Com o suporte técnico da Secretaria Estadual da Agricultura e respaldo legal de uma lei estadual de subsídio ao seguro agrícola, foi criado o Sistema Mútuo — uma iniciativa pioneira e solidária. Em 5 de novembro daquele ano, teve início a primeira safra coberta pelo sistema, com a adesão de apenas 103 produtores. As avaliações de perdas eram realizadas pelos próprios membros da diretoria, reforçando o caráter coletivo e cooperativo da proposta.



Fumicultor Sul-Brasileiro

Perfil

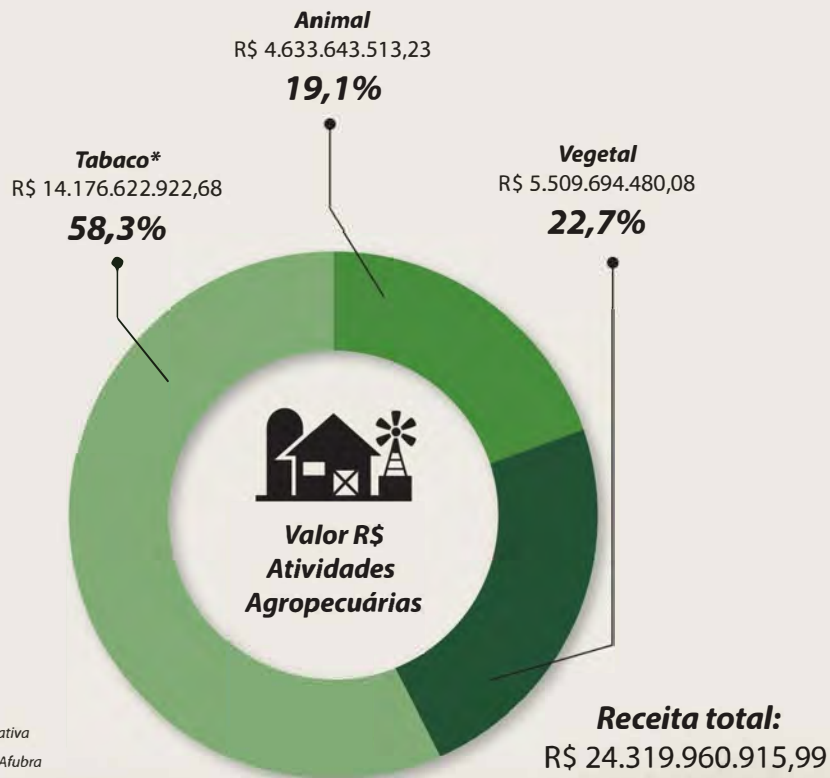
Pelo segundo exercício consecutivo, observou-se um aumento no número de famílias dedicadas à fumicultura no Sul do Brasil. Na comparação entre as safras 2023/2024 e 2024/2025, houve um crescimento de 3,57% no total de famílias produtoras.

Safr: 2024/2025			
Tamanho da família			
Nº de propriedades: 99.419			
Famílias produtoras: 138.020			
DESCRIÇÃO	número de pessoas		
	MÉDIA POR		TOTAL
	Família	Propriedade	
1. Filhos independentes	0,4	0,5	53.390
2. Menores que não trabalham no tabaco	0,8	1,1	106.882
3. Maiores que trabalham no tabaco	2,7	3,7	372.528
4. TOTAL	3,9	5,4	532.800

Fonte: Afubra

Atividades Agropecuárias

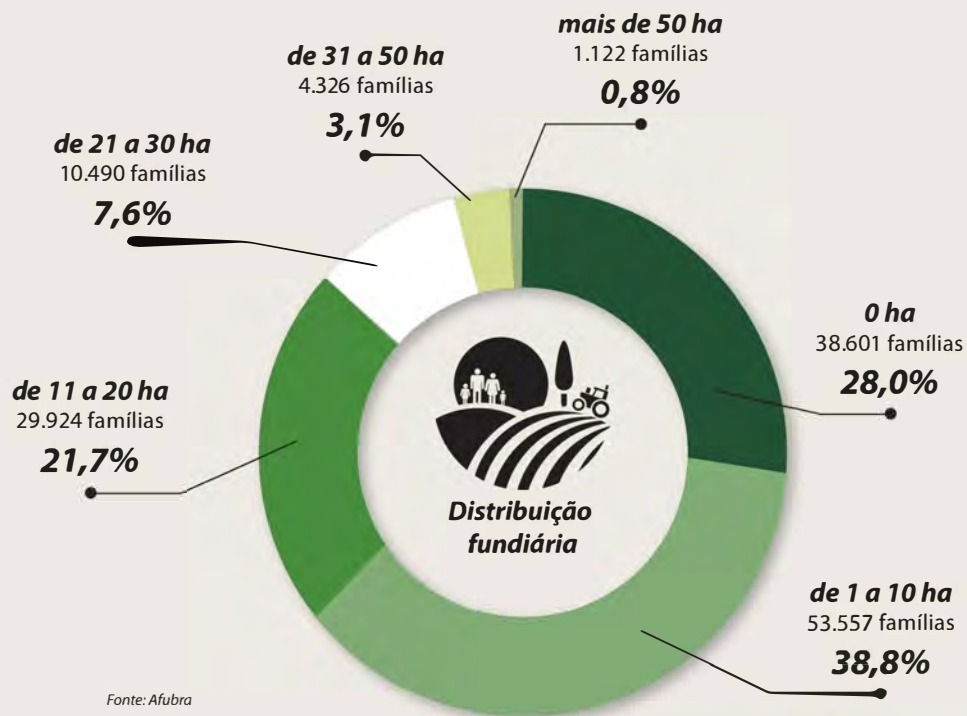
O tabaco continua sendo a principal fonte de renda das propriedades fumicultoras, representando 58,3% do total da receita na safra atual. Apesar dos esforços contínuos dos produtores para diversificar suas atividades agropecuárias, a fumicultura mantém-se como a cultura mais lucrativa. Na safra anterior, o tabaco foi responsável por 56,3% da renda das propriedades.



*Estimativa
Fonte: Afubra

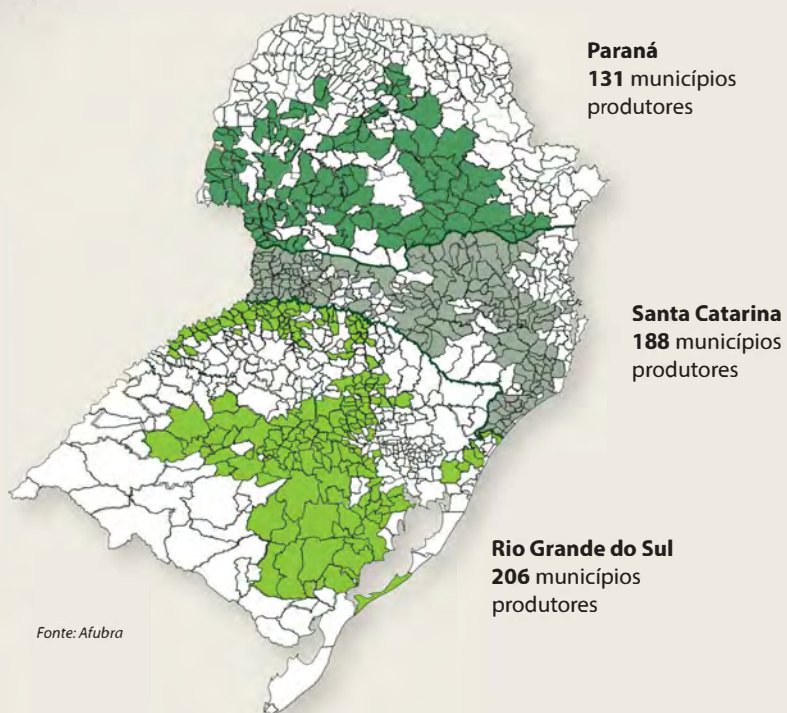
A Fumicultura Sul-Brasileira e os Minifúndios

O gráfico a seguir apresenta a distribuição das famílias produtoras de tabaco no Sul do Brasil, de acordo com o tamanho de suas propriedades, em hectares. A relação evidencia a predominância de minifúndios na atividade fumicultora, destacando o papel da agricultura familiar na produção de tabaco na região.



Municípios Sul-Brasileiros Produtores de Tabaco

Dos **1.191** municípios da Região Sul, **525** possuem produção de tabaco, distribuídos da seguinte forma:



Esses dados reforçam a ampla presença da fumicultura nos três estados da região, com destaque para o Rio Grande do Sul, que concentra o maior número de municípios envolvidos na atividade.





Atividades Múltiplas

Ao longo dos anos, o tabaco tem se mantido como a atividade agrícola de maior rendimento bruto nas propriedades fumicultoras, destacando-se entre as diversas culturas praticadas.

DIAGNÓSTICO SOCIOECONÔMICO PROPRIEDADE FUMICULTORA SUL-BRASILEIRA / Safra: 2024/2025*

CULTURA	Hectares plantados	%	Produção Kg	Valor R\$
Arroz	0,07	0,5	558	758,01
Batatinha	0,01	0,1	67	222,09
Cebola	0,02	0,1	586	1.283,27
Feijão	0,16	1,1	246	958,30
Tabaco	3,12	21,4	7.005	142.594,43
Mandioca/Aipim	0,08	0,6	1.649	4.765,89
Milho	1,52	10,4	12.059	14.167,90
Soja	2,32	15,9	6.243	12.718,86
Frutíferas	0,11	0,7	350	2.205,13
Hortaliças	0,04	0,3	172	747,15
Outros produtos agrícolas	0,30	2,0	1.097	2.835,11
Acudes	0,1	1,0	Renda do Tabaco 58,3%	
Área em descanso/sede	0,9	6,1		
Mata nativa	2,1	14,7		
Mata reflorestada	1,2	8,0		
Pastagens	2,5	17,1		
SUBTOTAL	14,6	100,0	30.031	183.256,15
Culturas de Resteva	2,4	-	10.153	14.757,11
CRIAÇÕES			Prod. Kg	Valor R\$
Produção animal			4.584	34.364,83
Produtos granjeiros			3.495	12.242,30
SUBTOTAL			8.080	46.607,13
Total Geral			48.263	244.620,39

Fonte: Afubra

*Estimativa

Safra Sul-Brasileira

Produção por Estado

REGIÃO	DESCRIÇÃO	SAFRAS		
		2023/2024	2024/2025*	Δ
Rio Grande do Sul	Famílias produtoras	68.582	69.238	1,0%
	Hectares plantados	125.996	131.789	4,6%
	Produção em toneladas	219.992	281.037	27,7%
	kg/ha	1.746	2.132	22,1%
	R\$/kg	23,93	20,45	-14,5%
	Faturamento bruto	R\$ 5.263.868.368,74	R\$ 5.746.551.240,21	9,2%
Santa Catarina	Famílias produtoras	40.103	41.720	4,0%
	Hectares plantados	84.280	94.212	11,8%
	Produção em toneladas	150.315	225.239	49,8%
	kg/ha	1.784	2.391	34,0%
	R\$/kg	23,00	20,50	-10,9%
	Faturamento bruto	R\$ 3.456.752.807,10	R\$ 4.616.971.995,03	33,6%
Paraná	Famílias produtoras	24.580	27.062	10,1%
	Hectares plantados	73.908	83.981	13,6%
	Produção em toneladas	137.734	190.160	38,1%
	kg/ha	1.864	2.264	21,5%
	R\$/kg	22,24	20,05	-9,8%
	Faturamento bruto	R\$ 3.062.727.105,97	R\$ 3.813.099.687,44	24,5%
TOTAL	Famílias produtoras	133.265	138.020	3,6%
	Hectares plantados	284.184	309.982	9,1%
	Produção em toneladas	508.041	696.435	37,1%
	kg/ha	1.788	2.247	25,7%
	R\$/kg	23,19	20,36	-12,2%
	Faturamento bruto	R\$ 11.783.348.281,81	R\$ 14.176.622.922,68	20,3%

*Estimativa
Fonte: Afubra

safra 2024/2025*



138.020



696.435



R\$ 14.176.622.922,68

Produção por Variedade

VARIEDADE	DESCRIÇÃO	SAFRAS		
		2023/2024	2024/2025*	Δ
Virgínia	Famílias produtoras	103.259	106.613	3,2%
	Hectares plantados	253.737	276.995	9,2%
	Produção em toneladas	461.866	630.539	36,5%
	kg/ha	1.820	2.276	25,1%
	R\$/kg	23,52	20,65	-12,2%
	Faturamento bruto	R\$ 10.862.824.124,74	R\$ 13.023.458.016,51	19,9%
Burley	Famílias produtoras	25.253	26.178	3,7%
	Hectares plantados	25.747	27.430	6,5%
	Produção em toneladas	37.915	54.624	44,1%
	kg/ha	1.473	1.991	35,2%
	R\$/kg	20,45	18,00	-12,0%
	Faturamento bruto	R\$ 775.533.837,65	R\$ 982.990.000,67	26,8%
Comum	Famílias produtoras	4.753	5.229	10,0%
	Hectares plantados	4.700	5.557	18,2%
	Produção em toneladas	8.260	11.272	36,5%
	kg/ha	1.758	2.028	15,4%
	R\$/kg	17,55	15,10	-14,0%
	Faturamento bruto	R\$ 144.990.319,42	R\$ 170.174.905,50	17,4%
TOTAL	Famílias produtoras	133.265	138.020	3,6%
	Hectares plantados	284.184	309.982	9,1%
	Produção em toneladas	508.041	696.435	37,1%
	kg/ha	1.788	2.247	25,7%
	R\$/kg	23,19	20,36	-12,2%
	Faturamento bruto	R\$ 11.783.348.281,81	R\$ 14.176.622.922,68	20,3%

Fonte: Afubra *Estimativa

safrs 2024/2025*



R\$ 13.023.458.016,51



R\$ 982.990.000,67



R\$ 170.174.905,50

Negociação de Preço do Tabaco

A negociação de preços para a safra 2024/2025 contou com a participação da representação dos produtores — composta pelas Federações da Agricultura (Farsul, Faesc e Faep), Federações dos Trabalhadores Rurais (Fetag, Fetaesc e Fetaep) e Afubra — conforme regimento aprovado pelo Fórum Nacional de Integração do Tabaco (Foniagro) e a normatização da Comissão para Acompanhamento, Desenvolvimento e Conciliação da Integração (Cadec).

As reuniões ocorreram nas seguintes datas:

• Primeiro encontro

Data: 14 e 15 de janeiro de 2025

Local: Sede da Afubra, Santa Cruz do Sul/RS

Empresas presentes: Universal Leaf, China Brasil, UTC, BAT e JTI

O encontro terminou sem acordo.

Na variedade de tabaco Virgínia:

- China Brasil e UTC propuseram reajustes que cobriam apenas o custo de produção.
- Universal Leaf ofereceu reajuste com base no custo de produção, acrescido de 1,05% para compensar a defasagem da tabela.
- JTI, que havia realizado reunião prévia em dezembro, reformulou sua proposta para um reajuste médio de 10,50%, de forma não linear.
- BAT não reconheceu os custos de produção previamente conciliados com a comissão e não apresentou proposta.



• Segundo encontro

Data: 03 de fevereiro de 2025

Local: Sede da Afubra, Santa Cruz do Sul/RS

Empresas presentes: BAT, Universal Leaf, Alliance One, China Brasil e Philip Morris

Na ocasião, foi assinado protocolo com a **BAT**, com os seguintes reajustes:

- **10,55% (linear)** para o tipo Virgínia
- **7,01%** para o tipo Burley

Esses percentuais repõem integralmente a variação do custo de produção.

Com isso, a BAT passou a operar com os seguintes valores:

- **R\$ 23,30/kg** para a classe BO1 (Virgínia)
- **R\$ 20,55/kg** para a classe B1 (Burley)

A nova tabela assegura rentabilidade aos produtores integrados da empresa.

• Terceiro encontro

Data: 06 de fevereiro de 2025

Local: Sede da Afubra, Santa Cruz do Sul/RS

Empresa presente: JTI

A **JTI** assinou protocolo após reavaliar sua proposta.

O acordo prevê um **reajuste médio de 10,1%**, de forma **não linear**, no Virgínia. O valor da classe BO1 (Virgínia) passou a ser **R\$ 23,36/kg**.

Já para o Burley, o **reajuste foi de 5,19% (linear)**, passando o quilo da classe B1 para **R\$ 21,05**.

A nova tabela garante rentabilidade aos produtores integrados.



Produtividade

A produtividade do tabaco na safra 2024/2025 foi, de modo geral, considerada dentro da normalidade. Embora não tenha se caracterizado como uma safra excepcional, o desempenho foi estável, com resultados médios adequados e sem perdas generalizadas. Alguns impactos pontuais em determinadas regiões limitaram um desempenho mais expressivo, mas não comprometeram o resultado geral.

Durante o ciclo, circularam, entre os produtores, rumores de que a Afubra teria divulgado, em novembro, a previsão de uma “super safra”, o que gerou apreensão e desconfiança entre alguns fumicultores. Contudo, tais comentários são infundados. A estimativa de produtividade divulgada pela entidade foi baseada em médias históricas, excluindo dados atípicos (outliers) que poderiam distorcer a análise. Dessa forma, os números apresentados refletiram uma safra com desempenho dentro dos padrões normais.

É possível que o fechamento oficial da safra ainda traga um leve aumento nos indicadores de produtividade, reforçando a importância de se considerar o conjunto completo das informações antes de conclusões definitivas.

Diante desse cenário, surge uma pergunta recorrente: se a produtividade foi apenas regular, o que explica o aumento significativo no volume total de produção em relação à safra anterior? A resposta está no crescimento contínuo da área plantada nas últimas três safras. Esse fator, que não teve pleno impacto na safra 2023/2024 devido à quebra histórica de produtividade — a maior desde 2002/2003 —, agora se evidencia com mais força, combinando área ampliada com produtividade normalizada.

Esse novo patamar de produção exige atenção redobrada ao equilíbrio entre oferta e demanda nos próximos ciclos, a fim de evitar distorções no mercado e impactos na rentabilidade do produtor.

Comercialização

A comercialização do tabaco da safra 2024/2025 teve início no começo de janeiro de 2025, embora alguns atravessadores tenham antecipado as compras para meados de dezembro do ano anterior. O comportamento do mercado nesta safra apresentou características distintas entre os tipos de tabaco, com desempenho geral positivo, porém marcado por particularidades relevantes.

Tabaco Virginia

As vendas começaram de forma mais flexível, com uma boa parte do tabaco sendo adquirida nas linhas superiores de classificação (linha 1), o que gerou otimismo entre os produtores. No entanto, a partir de abril, observou-se uma leve retração nos preços, acompanhada de uma classificação mais rigorosa por parte das empresas. Algumas delas, inclusive, passaram a restringir a compra de volumes que excediam as estimativas previamente acordadas, o que gerou apreensão entre os fumicultores.

Essa postura foi revertida a partir de junho, quando empresas fora do sistema integrado iniciaram uma disputa pela aquisição do produto, provocando desequilíbrios pontuais no mercado. Com o avanço das semanas, esses desequilíbrios foram gradualmente atenuados, e o processo de comercialização retomou sua normalidade.

Tabaco Burley

As compras também tiveram início em janeiro e seguiram, de forma relativamente estável, até fevereiro. A partir desse ponto, os preços passaram a registrar quedas graduais, consequência direta da alta produtividade alcançada na safra, o que aumentou a oferta e pressionou o mercado. Algumas empresas, diante do excesso de produto, demonstraram resistência em adquirir volumes além do previsto, comportamento que também foi se ajustando com o tempo.

Apesar da tendência geral de redução nos preços do Burley, destaca-se que uma empresa manteve uma política de pagamentos mais estável, sem cortes tão acentuados como os observados no restante do setor.

Classificação no Paiol

Um avanço importante nesta safra foi a implementação da **classificação do tabaco diretamente no paiol** das propriedades, no estado do Rio Grande do Sul. Essa mudança representou um ganho significativo para os produtores, que antes precisavam se deslocar até as sedes das empresas para acompanhar o processo. Apesar dos ajustes naturais em um primeiro ano de implantação, a expectativa é de aprimoramento e consolidação desse modelo nas próximas safras.

Nos estados do Paraná e Santa Catarina, comissões locais também avançam na tramitação de projetos de lei semelhantes ao já vigente no Rio Grande do Sul, com o objetivo de ampliar a autonomia e a praticidade para os produtores dessas regiões.

Avaliação Geral

De modo geral, a comercialização nesta safra foi considerada positiva, e boa parte dos produtores demonstrou satisfação com os resultados obtidos. Há, contudo, a consciência de que a manutenção de preços atrativos depende do equilíbrio entre oferta e demanda. Um aumento excessivo na área plantada pode levar à superprodução, pressionando o mercado e reduzindo os valores pagos pelo produto.

Confira os preços referenciais atualizados no site da Afubra:



Nova Safra

A safra 2025/2026 apresenta desafios relevantes para o setor, muitos dos quais decorrem do crescimento contínuo da área plantada nas últimas temporadas. Ainda que não se projete um aumento expressivo em relação ao ciclo anterior, o atual patamar já é suficientemente elevado para gerar preocupações. Caso as lavouras apresentem bom desempenho produtivo, o risco de desequilíbrio entre oferta e demanda permanece elevado, com potencial impacto negativo na comercialização do tabaco.

Levantamentos preliminares apontam para a possibilidade de um leve acréscimo na área cultivada nesta nova safra. Contudo, ainda é cedo para confirmar esse cenário. Parte desse possível crescimento está relacionado à frustração de produtores com a cultura de grãos — seja por perdas de produtividade em safras anteriores ou pela queda nos preços —, o que tem motivado o retorno de muitos à fumicultura.

Outro fator de atenção é a antecipação do plantio, prática conhecida como **tabaco de inverno**. Essa estratégia, embora adotada por alguns produtores, apresenta riscos importantes em três aspectos principais:

1. **Exposição a geadas**, que já vêm sendo registradas nesta safra;
2. **Redução na qualidade do produto**, devido às baixas temperaturas;
3. **Pressão adicional sobre o mercado**, com aumento da oferta em um curto período de tempo, o que pode agravar os desequilíbrios entre produção e demanda.

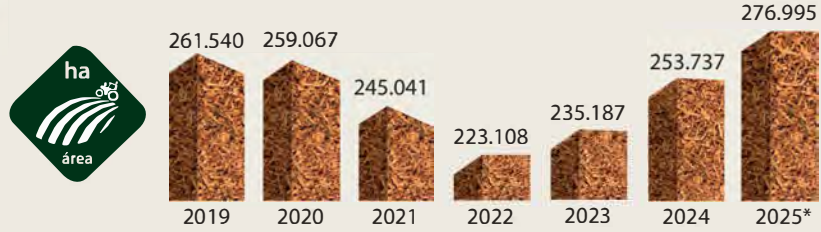
Diante desse cenário, é fundamental que os produtores sigam as orientações técnicas disponíveis e monitorem, de forma criteriosa, as condições climáticas e de mercado. Decisões bem embasadas e prudentes serão essenciais para preservar a sustentabilidade da atividade e assegurar a valorização do produto nos próximos ciclos.



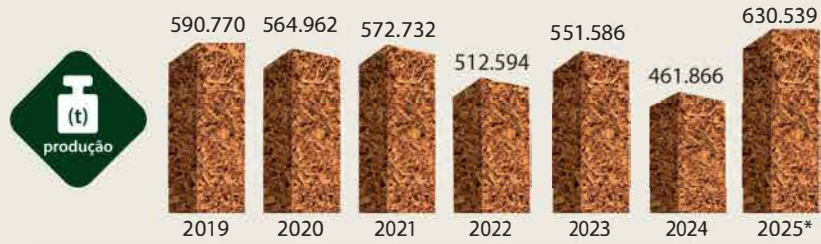
Desempenho da Cultura - área, produção e preço



Área de tabaco Virgínia (ha)



Produção de tabaco Virgínia (toneladas)



Fonte: Afubra

Preço do kg de tabaco Virgínia (R\$)



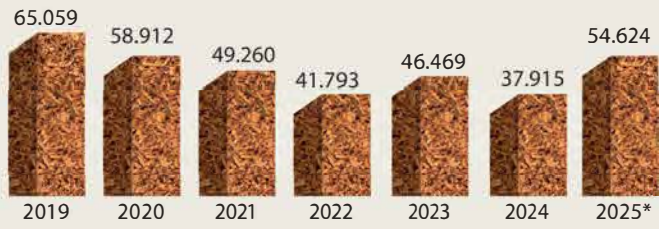
*Estimativa



Área de tabaco Burley (ha)

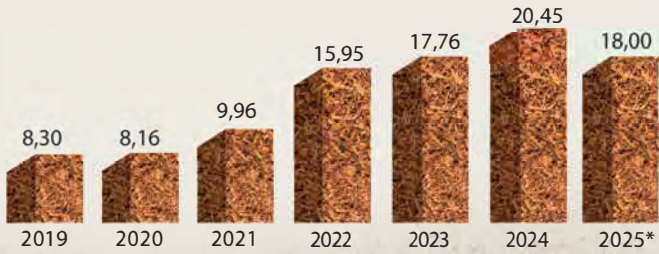


Produção de tabaco Burley (toneladas)



Fonte: Afubra

Preço do kg de tabaco Burley (R\$)



*Estimativa

Safra Regional Brasileira

REGIÃO	DESCRIÇÃO	SAFRAS		
		2023/2024	2024/2025*	Δ
SUL	Famílias produtoras	133.265	138.020	3,6%
	Hectares plantados	284.184	309.982	9,1%
	Produção em toneladas	508.041	696.435	37,1%
	Faturamento bruto	R\$ 11.783.348.281,81	R\$ 14.176.622.922,68	20,3%
NORDESTE	Famílias produtoras	13.293	13.227	-0,5%
	Hectares plantados	23.802	22.983	-3,4%
	Produção em toneladas	32.916	29.165	-11,4%
	Faturamento bruto	R\$ 494.754.536,95	R\$ 400.732.966,98	-19,0%
TOTAL	Famílias produtoras	146.558	151.247	3,2%
	Hectares plantados	307.986	332.965	8,1%
	Produção em toneladas	540.957	725.600	34,1%
	Faturamento bruto	R\$ 12.278.102.818,76	R\$ 14.577.355.889,66	18,7%

Fonte: Afubra / IBGE

*Estimativa

safra 2024/2025*



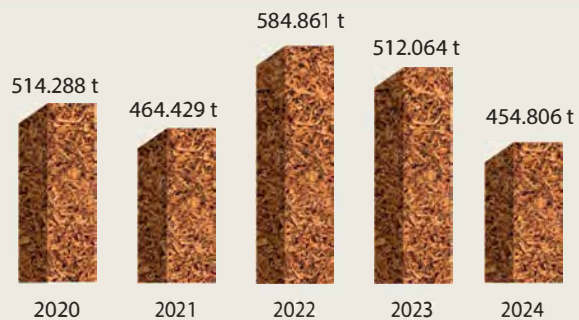
*Estimativa

Exportação

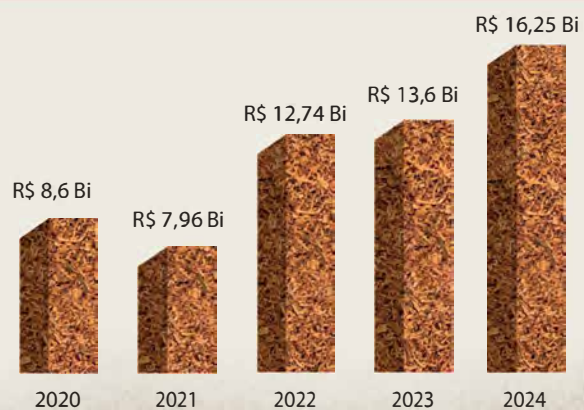
Desde 1993, o Brasil mantém a liderança como o maior exportador mundial de tabaco.

Volume e Valor Exportado

Volume (Toneladas)



Valores (R\$)



Fonte: Comex Stat



Maiores Importadores do Tabaco Brasileiro



Ranking por valor Jan a Dez/2024
Fonte: ComexStat

Departamento de Mutualidade

Na safra 2024/2025, o valor total pago em auxílios por danos em lavouras de tabaco inscritas no Sistema Mutualista alcançou **R\$ 170.657.863,87**. Houve um acréscimo de **4,5% no número de inscrições** em comparação à safra anterior, e o total de **atendimentos realizados aos associados chegou a 17.959**.

Valores pagos por tipo de benefício:



Lavouras atingidas:
R\$ 170.657.863,87



Estufas sinistradas:
R\$ 17.356.090,59



Auxílio-Funeral:
R\$ 15.315.736,00

Esses números reforçam a importância e a solidez do Sistema Mutualista, que garante apoio direto aos associados em momentos de adversidade.



Reuniões com Associados

A Afubra tem mantido uma agenda contínua de reuniões regionais com seus associados, com o objetivo de apresentar informações sobre as atividades da entidade e atualizações referentes à safra vigente.

No último exercício, foram realizados **cinco encontros regionais**:

- **06 de maio** – Arroio do Tigre/RS
- **07 de maio** – Camaquã/RS
- **08 de maio** – Canguçu/RS
- **27 de maio** – São João do Triunfo/PR
- **29 de maio** – Ituporanga/SC

Essas reuniões fortalecem o vínculo com os produtores, promovem o diálogo direto e contribuem para o alinhamento de ações da entidade. Novos encontros já estão sendo programados.



Abertura da Colheita do Tabaco

No dia **8 de novembro**, o **Parque da Expagro Afubra** sediou a **Abertura Oficial da Colheita do Tabaco no Rio Grande do Sul**, evento que integra o calendário oficial do Governo do Estado. A organização foi realizada em conjunto pelas Secretarias Estaduais de Desenvolvimento Rural (SDR) e de Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi), Afubra e SindiTabaco.

Após os pronunciamentos das autoridades, foi realizada a abertura simbólica da colheita, em uma lavoura cultivada especialmente para a ocasião, marcando o início dos trabalhos no campo para milhares de produtores gaúchos.





Afubrinha, mascote do Verde é Vida, representa uma muda de árvore.



Entre os principais objetivos da Afubra, expressos em seus estatutos, está o compromisso com a preservação ambiental. Nos primeiros anos, a cura do tabaco dependia fortemente do uso intensivo de lenha, o que levou a entidade a incentivar o reflorestamento como forma de garantir uma fonte sustentável de matéria-prima — a chamada mata energética.

Esse movimento ganhou força em 1981, com a assinatura de um convênio com o então Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF) — atual Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). Por meio dessa parceria, milhares de mudas passaram a ser distribuídas aos produtores de tabaco, fortalecendo a cultura do reflorestamento nas propriedades rurais.

Foi a partir dessas iniciativas que nasceu, em 8 de agosto de 1991, o Projeto Verde é Vida. Ao longo dos anos, o projeto evoluiu e consolidou-se como um verdadeiro programa de educação ambiental. Hoje, ele promove não apenas ações práticas de preservação dos recursos naturais, mas também atividades voltadas à conscientização de alunos, professores, famílias e comunidades sobre temas como sustentabilidade, valorização do meio rural e sucessão familiar.

Saiba mais aqui:





Encerramento de Ciclo e Transição para Novas Etapas

O ano de 2024 marcou o encerramento de mais um ciclo de atividades do *Verde é Vida* e a transição para uma nova fase de atuação. Nesse período, o principal objetivo foi fortalecer a educação nas escolas parceiras, com a educação ambiental como eixo central.

Ao longo dos últimos quatro anos, o programa incentivou a pesquisa científica, bem como ações ambientais, sociais e culturais. Além disso, promoveu iniciativas voltadas ao desenvolvimento sustentável, à inovação e à valorização da agricultura familiar. Os alunos dos Grupos Ambientais foram continuamente envolvidos em atividades como a Feira Rural Pedagógica, a Microempresa Escolar e a produção de mudas nos Viveiros Escolares — ações alinhadas à valorização das culturas de subsistência cultivadas nas propriedades de suas famílias.

Próximo Ciclo: 2025–2028

Para o ciclo 2025–2028, o *Verde é Vida* seguirá com a proposta de estimular o conhecimento por meio de novas ações que desafiem alunos e professores a contribuir com o desenvolvimento das famílias e comunidades atendidas pelas escolas participantes.

Em busca de constante renovação, o novo ciclo do programa trará, como destaque, a ampliação das atividades da Robótica Verde é Vida Afubra. Introduzida de forma experimental em 2024, essa proposta inovadora já está mobilizando escolas em experiências práticas envolvendo trabalho em equipe, pesquisa, programação, mecânica e eletrônica.

Com esse movimento de transição, o *Verde é Vida* reafirma seu compromisso com a formação integral dos estudantes e com a construção de um futuro mais sustentável e conectado com os desafios contemporâneos.

Saiba mais sobre a Robótica Verde é Vida:



Nas próximas páginas, você confere as ações desenvolvidas em 2024, além de comparativos com anos anteriores.

Acesse o Anuário Verde é Vida 2024:



Tema 2025–2028

“Desenvolvimento Sustentável: agir localmente e pensar globalmente”

Indicadores Gerais de 2024



438

escolas atendidas



92

municípios



153.958

pessoas atendidas



45.989

alunos envolvidos

	2021	2022	2023	2024
Municípios atendidos pelo Verde é Vida	102	92	91	92
Escolas atendidas pelo Verde é Vida	658	549	468	438





Ações de Resultado – 2024



75 Projetos recebidos das escolas



63 Relatórios encaminhados pelas escolas



195 resumos publicados no Anuário Verde é Vida

	2021	2022	2023	2024
Projetos recebidos das escolas	55	67	76	75
Relatórios encaminhados pelas escolas	55	64	65	63
Publicações feitas pelas escolas	83	104	107	195

Ações Ambientais – 2024



625 kg de sementes coletadas por 57 escolas e distribuídas a 88 viveiros no Sul do Brasil.



73.200 litros de óleo saturado coletados por **368** escolas de **80** municípios.

	2021	2022	2023	2024
Sementes coletadas pelas escolas (Kg)	745	690	851	625
Óleo coletado pelas escolas (l)	92.157	89.966	78.378	73.200

Ações Pedagógicas – 2024



2.389 ações realizadas por 72 Grupos Ambientais nas escolas e comunidades



383 pesquisas feitas por **1.915** alunos de 59 escolas, resultando em **50 publicações** no Anuário Verde é Vida

	2021	2022	2023	2024
Ações dos Grupos Ambientais	4.020	1.727	1.868	2.389
Trabalhos de Pesquisas realizados pelos alunos	1.300	229	273	383

Ações Sociais – 2024



389 ações realizadas por 61 escolas



Ação conjunta envolveu **11.767** pessoas de 59 escolas

	2021	2022	2023	2024
Ações sociais realizadas pelas escolas	59	548	285	389
Pessoas envolvidas na Ação Conjunta	8.923	10.865	13.776	11.767





Ações Complementares - 2024

Muito antes da criação do Verde é Vida, a Afubra já desenvolvia ações ambientais — como doação de mudas e palestras educativas — desde 1981. Com o lançamento do programa, em 1991, essas atividades ganharam força e identidade própria, sendo chamadas de **Ações Complementares**.

Em 2024, as Ações Complementares alcançaram:

- **18.500** mudas doadas
- **32.000** cadernos e réguas distribuídos
- **45** palestras realizadas, alcançando **3.794** pessoas
- Participação em **68 eventos**, atendendo **70.200** pessoas
- Mascote Afubrinha em **15 atividades lúdicas** com **1.900** alunos



	2021	2022	2023	2024
Público assistido em eventos	95.800	150.000	62.299	70.200



	2021	2022	2023	2024
Número de mudas doadas	28.968	15.000	18.000	18.500



	2021	2022	2023	2024
Doação de cadernos e réguas	10.500	35.000	47.000	32.000



	2021	2022	2023	2024
Atividades lúdicas realizadas pelo Afubrinha	-	50	41	15



	2021	2022	2023	2024
Palestras realizadas	23	36	80	45

Ações Internas – 2024

Realizadas em parceria com os Departamentos da Afubra, essas ações envolvem tanto o público interno quanto a comunidade.

Destaques de 2024:

- **68,4 toneladas** de resíduos coletados na matriz da Afubra
- **91,9 toneladas** de resíduos coletados na Expoagro Afubra
- **510 visitas** às escolas pelos coordenadores dos Assuntos Corporativos
- **277 reuniões** com professores e direções dos Grupos Ambientais
- **530 participantes** no Encontro Sul-Brasileiro de GAs (formato online)
- **15.000 visitantes** no Espaço da Inovação do Agro, na Expoagro Afubra

Expectativas para 2025

O novo ciclo inicia com **664 escolas** de **113 municípios** dos três estados do Sul do Brasil. O Verde é Vida renova seu compromisso de estimular uma educação ambiental conectada à realidade dos alunos e suas famílias, promovendo o protagonismo, a sustentabilidade e a melhoria da qualidade de vida nas comunidades atendidas.





*Coral e Coro Masculino da Afubra:
grupos encantam com suas belas interpretações.*



Coral e Coro Masculino

Em janeiro de 1995, um grupo de colaboradores da Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra), junto a outros entusiastas do canto coral, uniu-se para formar o Coral da Afubra. A primeira apresentação ocorreu ainda naquele ano, em comemoração aos 40 anos da entidade. Com formação mista, o coral passou a integrar, em 2010, um novo grupo vocal: o Coro Masculino da Afubra. Ambos são compostos por colaboradores da instituição e membros da comunidade que, de forma voluntária, contribuem para a valorização da cultura por meio da música.

Desde então, os dois grupos vêm se apresentando em diversos eventos e locais, sempre com um repertório rico e cuidadosamente selecionado. Ao longo de seus 30 anos de história, o Coral da Afubra já realizou 616 apresentações. Já o Coro Masculino, em seus 15 anos de existência, contabiliza 189 apresentações — sempre encantando o público pela qualidade musical e sensibilidade interpretativa.

O repertório abrange, desde cânticos sacros, até músicas dos folclores alemão, italiano e brasileiro, além de peças das músicas populares nacional e internacional.

Confira alguns dos trabalhos dos grupos vocais da Afubra:



Coral da Afubra

Atualmente sob a regência de Gustavo Sehnem, o **Coral da Afubra** é composto por: Adelaide Schaefer Noll, Agostinho Wilges, Alice Raquel Piovesan, Alisson Dani Westphal, Ângela Regina Piovesan, Áurea Inês Assmann, Benno Bernardo Kist, Carmen Lúcia Lenz, Cássio André Oldenburg, Daniel Eichwald, Darci Busanello Osmari, Dulce Maria Hermes Meininger, Elfôni Werner, Elisabete Maria Hickmann, Everlyn Beatriz Hanzel, Ezildo Marino Rick, Flávio Luiz Sehnem, Flávio Valmor Dopke, Francine Reis Haas, Gabriel Grasel, Inga Schmidt Müller, Iris Jaeger Rutsatz, Jennifer Knasel Hirschmann, Márcia Regina Becker Dopke, Marisa Barcellos, Monica Sehnem, Olga Ralf, Rafaela Luisa Blank, Richard Dias da Rosa, Suélen Knäsel Hirschmann, Tânia Regina Busatto Cembrani, Thuenso Gabriel Franco da Silva, Tiago Henrique Wlach, Tuã Ricardo Franco da Silva e Vera Gorete Hermes.

Em comemoração aos **70 anos da Afubra**, o Coral gravou a música "**Mãos**", do **Grupo Chão de Areia**. A canção, especialmente em seu refrão, transmite uma mensagem de união, força e esperança:

*"As mãos unidas pela luz de um bem comum;
Iluminando sonho, força e suor;
A fé na vida vem da mão de cada um;
Mostra o caminho para um mundo bem melhor."*

A escolha da música foi simbólica: a letra remete à logomarca da **Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra)**, que apresenta um pé de tabaco com uma mão sobre ele — a mesma mão que, como diz o hino da entidade, "abençoa os fumais".



Coro Masculino da Afubra

Também sob a regência de Gustavo Sehnem, o **Coro Masculino** é formado por: Agostinho Wilges, Alcido Kirst, Alisson Dani Westphal, Aquiles Eduardo Noll, Arthur Ezequiel Wink, Cássio André Oldenburg, Cícero Augusto Richter Schneider, Décio José Hilbig, Flávio Luís Sehnem, Gabriel Grasel, Ivo Inácio Hermes, Luiz Afonso Hermes, Nairo Luiz Orlandi, Nestor Martinho Schuh, Rafael Teixeira da Silveira, Roque Rohr, Thuenso Gabriel Franco da Silva e Tuã Ricardo Franco da Silva.

O escritor francês Victor Hugo já dizia no século XIX:

“A música expressa o que não pode ser dito em palavras, mas não pode permanecer em silêncio.”

Inspirado por essa verdade, em um dos momentos mais difíceis da história recente do povo gaúcho — durante as trágicas enchentes de 2024 —, nasceu uma emocionante parceria. O Coro Masculino, junto ao compositor gaúcho Wilson Paim, gravou a canção **“Súplica a Deus ao Povo Gaúcho”**, como forma de levar conforto e esperança àqueles que enfrentaram perdas e desafios profundos.

Confira a música:





*Expoagro Afubra:
da 1ª (2001) à 23ª (2025) edição.*



Desde sua fundação, há 70 anos, a Afubra já demonstrava uma visão além do cultivo do tabaco. Seus idealizadores compreendiam a importância da diversificação nas propriedades fumicultoras como caminho para garantir maior segurança na produção e aumentar a renda das famílias do campo.

Ao longo dos anos, foram promovidas diversas iniciativas para apresentar aos associados alternativas viáveis de cultivo e produção. Entre essas ações, destacam-se as incontáveis tardes e dias de campo, abordando as mais diversas culturas e práticas agrícolas.

Com uma área ampla e estrategicamente localizada no interior de Rio Pardo/RS, a diretoria da Afubra decidiu criar um espaço permanente para levar essas alternativas ao produtor rural. Assim, nos dias 7 e 8 de março de 2001, foi realizada a primeira edição da Expoagro Afubra.

Desde então, a feira tem se consolidado como um polo de conhecimento e inovação, oferecendo aos visitantes informações atualizadas sobre tecnologias, máquinas, equipamentos, novas cultivares, produção animal e ferramentas voltadas à agricultura. Além disso, a Expoagro Afubra se tornou um importante fórum de debates e busca de soluções para os desafios enfrentados pelos produtores rurais.

Com o passar dos anos, a feira cresceu em relevância e estrutura, conquistando o reconhecimento nacional como a maior feira do Brasil voltada à agricultura familiar.

Saiba mais aqui:



EXPOAGRO AFUBRA 2025

23ª Edição – Um marco de superação, inovação e fortalecimento do campo

Realizada em março de 2025, a 23ª Expoagro Afubra foi muito mais do que uma feira de negócios: foi um verdadeiro palco de aprendizado, inovação e valorização do setor agropecuário. Esta edição histórica teve um significado especial, pois foi marcada pelas comemorações dos 70 anos da Afubra e pela superação dos desafios enfrentados pelo homem do campo nos últimos meses.

Com foco em tecnologia, inovação e oportunidades para os produtores rurais, a feira reafirmou seu papel como vitrine do agronegócio e alavanca da agricultura familiar. Após um período de intensas adversidades climáticas — enchentes, temporais e estiagens —, a Expoagro Afubra 2025 foi essencial para impulsionar a retomada do setor.

A Afubra agradece aos associados, parceiros, patrocinadores e expositores pelo compromisso e pela confiança, elementos essenciais para o êxito da Expoagro Afubra. O engajamento coletivo, junto com o intenso trabalho dos colaboradores da Afubra, foi fundamental para que a feira cumprisse seu papel como plataforma de crescimento e valorização da produção rural.



Principais indicadores da 23ª Expoagro Afubra

Data: 25 a 28 de março de 2025

Local: Rincão del Rey – Rio Pardo/RS

• Público total:

188.000 pessoas

82% produtores rurais

17% visitantes pela primeira vez

• Número de expositores:

528 expositores, entre os quais,

216 agroindústrias familiares

• Volume de negócios:

R\$ 385 milhões, em negócios gerais

R\$ 2.355.901,95 movimentados no Pavilhão da Agricultura Familiar

Próxima edição confirmada

24ª Expoagro Afubra

24 a 27 de março de 2026



Acompanhe em vídeo

Destaques da Expoagro Afubra 2025



Mais informações sobre a feira em geral





Excelência em atendimento e produtos desde 1958.



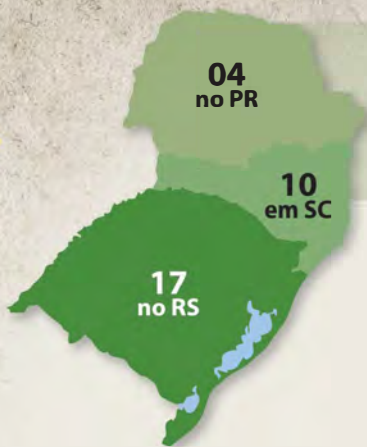
O Departamento de Fomento Agropecuário foi criado no final da década de 1950, com o objetivo de comercializar ferramentas, sementes e insumos agrícolas, além de oferecer orientação técnica especializada aos produtores. Com a expansão da atuação da Afubra para os três estados da Região Sul do Brasil, novas filiais foram abertas e, em janeiro de 1994, o Departamento deu origem à Agro-Comercial Afubra Ltda.

Ao longo de sua trajetória, a Afubra tem acompanhado os avanços tecnológicos que impulsionam o agronegócio, adotando novos processos e produtos, firmando parcerias estratégicas e ampliando, constantemente, seu portfólio de marcas e soluções voltadas tanto ao meio rural quanto ao urbano.

Saiba mais em:



Atualmente, a Agro-Comercial Afubra conta com 31 lojas físicas, e-commerce, dois centros de distribuição, uma Unidade de Recebimento de Grãos, o Centro de Difusão Agropecuária e o Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento. São, aproximadamente, 40 mil itens disponíveis aos associados e clientes, abrangendo diversos segmentos, além de contar com o suporte técnico especializado de uma equipe de consultores.



Presença Física – 31 Lojas

- 17 no Rio Grande do Sul
- 10 em Santa Catarina
- 04 no Paraná
- 01 Posto de Vendas em Dom Feliciano/RS

Site de Vendas (E-commerce)

- www.lojasafubra.com.br

Unidade de Recebimento de Grãos

- Rio Pardo/RS

Centros de Distribuição

- Santa Cruz do Sul/RS
- Mafra/SC

Centro de Difusão Agropecuária

- Rio Pardo/RS

Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento

- Rio Pardo/RS

Colaboradores

- 1.061 colaboradores

Base de Clientes

- 513.000 clientes



Nossas Lojas

Diferenciais



Confiança e credibilidade

Fundamentais em cada interação, são os pilares que solidificam nossa reputação no mercado.



31 Lojas Estratégicas

Ambientes amplos, climatizados, com acessibilidade e localizações privilegiadas — tudo projetado para a sua comodidade.



Vasto mix de produtos

Mais de 40.000 itens cuidadosamente selecionados, distribuídos em 21 segmentos para atender às necessidades das famílias do campo e da cidade.



Produtos de qualidade com preços competitivos

Nosso compromisso é oferecer produtos de excelência, com preços justos, pronta entrega e um pós-venda que faz a diferença.



Time com raízes locais

Nossa equipe é formada por profissionais dedicados, que não apenas entregam resultados, mas também atuam de forma integrada ao desenvolvimento das comunidades onde estamos presentes.



E-commerce

Diferenciais



Confiança e credibilidade.



Facilidade de navegação.



Segurança nos passos da compra.



Atendimento prestativo.



Mais de **9.000** itens à disposição.



Opção de receber o produto no seu endereço ou retirar em uma das lojas físicas.

Acesse:
lojasafubra.com.br



Assista o vídeo
Clique, compre, leve!
lojasafubra.com.br



Afubra Verde Energia Solar

Diferenciais



Construindo confiança e credibilidade todos os dias

Nosso compromisso com a excelência garante a segurança e a tranquilidade que você busca em cada decisão.



Seleção rigorosa de produtos

Oferecemos um portfólio diversificado de produtos nacionais e importados, todos com a reconhecida garantia de qualidade Afubra.



Equipe técnica qualificada

Contamos com especialistas experientes e capacitados, prontos para oferecer as melhores soluções e suporte técnico completo.



Sucesso comprovado

Mais de **4.600 projetos instalados no Sul do Brasil** em apenas 6 anos — uma prova da nossa liderança e expertise no setor.



Nosso legado sustentável

Anualmente, evitamos a emissão de impressionantes **6.672 toneladas de CO₂** na atmosfera. Junte-se a essa transformação positiva.

Acesse
www.solar.lojasafubra.com.br
e solicite seu orçamento!



Unidade de Recebimento de Grãos

Diferenciais



Parceria baseada em confiança e credibilidade

Somos o alicerce da sua produção, garantindo transparência e solidez em cada etapa do recebimento e armazenagem de grãos.



Agilidade otimizada para o seu tempo

Nossos processos são projetados para máxima eficiência e velocidade, reduzindo filas e assegurando um fluxo ágil desde o descarregamento até a armazenagem.



Segurança inquestionável para sua safra

Adotamos os mais rigorosos protocolos de segurança, protegendo a integridade dos grãos e a segurança de toda a equipe.



Análise de dados com tecnologia de ponta

Utilizamos sistemas avançados para garantir análises precisas e rápidas da qualidade dos grãos.



Expertise que faz a diferença

Nossa equipe é formada por profissionais especializados, prontos para oferecer atendimento de excelência e suporte técnico completo.



Estrutura robusta

Com capacidade estática de 828 mil sacas, nossa unidade armazena, com segurança, soja, milho e trigo, assegurando espaço e condições ideais para sua safra.



UG1 – Referência em modernidade no agronegócio nacional

Localizada em **Rio Pardo/RS**, a UG1 se destaca como uma das unidades mais modernas e eficientes do país no recebimento de grãos, com infraestrutura de ponta.



Segmento Agrícola

Diferenciais

Equipe técnica



Com um time robusto de mais de **180 especialistas em campo**, nossa equipe técnica qualificada é o braço direito de mais de **36.000 produtores**. Atuamos nas mais diversas culturas, oferecendo, desde **vendas externas personalizadas**, até uma **assistência técnica dedicada**, que faz a diferença no dia a dia da lavoura e nos resultados da safra.



Inovação e confiança

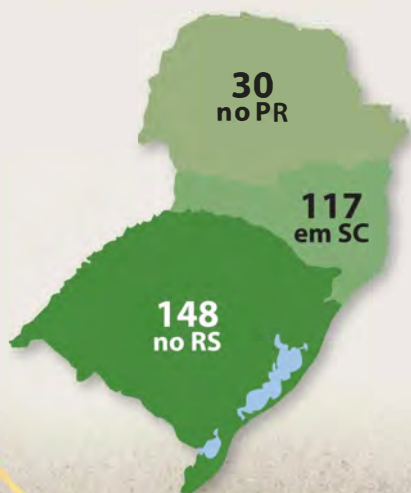


Nosso Departamento Técnico é um verdadeiro centro de inovação, com foco contínuo em **pesquisa e desenvolvimento (P&D)**. Localizado estrategicamente junto ao parque da **Expoagro Afubra**, estamos na vanguarda das tecnologias e práticas agrícolas, garantindo ao produtor **soluções modernas, eficazes e sempre atualizadas**.

Diversificação



Com uma base sólida de **mais de 513 mil clientes**, a Agro-Comercial Afubra orgulha-se de atender a uma ampla variedade de necessidades. Atuamos conectando **produtores rurais**, fundamentais para a nossa economia, e **clientes urbanos**, construindo uma relação baseada em **confiança, diversidade e compromisso com a qualidade**.



Presença na Região Sul

Com uma rede de atuação que abrange **295 municípios**, garantimos **cobertura eficiente** e **atendimento qualificado** em diversas localidades, fortalecendo tanto as **comunidades locais** quanto o **setor produtivo**:

- 148 municípios no Rio Grande do Sul
- 117 municípios em Santa Catarina
- 30 municípios no Paraná

Eventos Realizados

Eventos em Loja com Produtores

- 27 eventos realizados
- 2.237 participantes



Manhãs, Tardes e Noites de Campo

- 38 eventos realizados
- 5.493 participantes



Reuniões Técnicas

- 85 reuniões realizadas
- 6.037 participantes



Encontros de Negócios

- 79 eventos realizados
- 9.598 participantes



Participação em Feiras Regionais

- 59 feiras
- 479.660 visitantes

Aplicativo Afubra Mais

• Espaço do Associado

Canal exclusivo para associados com inscrição ativa, permitindo o aviso de sinistros em lavouras ou estufas de forma rápida, segura e diretamente do campo.

• Notícias em primeira mão sobre o setor do tabaco

Mantenha-se sempre atualizado com informações relevantes e confiáveis sobre o setor, direto no seu dispositivo.

• Praticidade no atendimento técnico

Solicite orçamentos ou agende a visita de um consultor técnico de campo de maneira prática, com a opção de enviar fotos para agilizar o atendimento e facilitar o diagnóstico.

• Alertas de notas fiscais e vencimentos

Receba notificações sobre a emissão de notas fiscais e o vencimento de títulos, ajudando a manter suas finanças sob controle.

• Relação de títulos a vencer

Acompanhe, facilmente, todos os títulos pendentes e realize pagamentos com segurança e agilidade via Pix, otimizando sua gestão financeira.

• Cotações de commodities agrícolas

Acesse as cotações atualizadas das principais commodities do mercado, incluindo valores exclusivos praticados na Unidade de Recebimento de Grãos Afubra em Rio Pardo/RS.

• Acesso direto ao site de compras

Explore nosso catálogo completo e realize suas compras com agilidade, acessando diretamente o site: www.lojasafubra.com.br

• Previsão climática atualizada

Planeje suas atividades no campo com segurança, consultando a previsão do tempo detalhada diretamente no app.

• Notícias agrícolas da sua região

Fique por dentro das novidades do agronegócio local, com acesso a notícias relevantes sobre sua região e as principais tendências do setor.



Baixe agora o Aplicativo Afubra Mais.



DISPONÍVEL PARA
DOWNLOAD





O Viveiro Agroflorestal da Afubra está em atuação desde 1986.



Em 1986, a Afubra deu um importante passo em direção à sustentabilidade ao implantar um viveiro florestal. O objetivo era múltiplo: incentivar a formação da base florestal entre os produtores de tabaco, fornecer espécies florestais energéticas ao mercado, gerar novas fontes de renda para os agricultores e apoiar os projetos de educação ambiental que a entidade já desenvolvia naquela época.

Com o passar dos anos, essas ações se fortaleceram e resultaram na criação do Departamento de Produção Agroflorestal. Hoje, além da produção de mudas de árvores nativas e exóticas, o Viveiro Agroflorestal também se dedica à produção de mudas clonais de eucalipto e de cultivares agrícolas, promovendo a diversificação das atividades nas propriedades rurais. Toda a produção preza pela qualidade, idoneidade e sanidade das mudas.

Saiba mais em:



O Departamento também desempenha um papel essencial na difusão de conhecimento técnico. Realiza palestras, tardes de campo, cursos, treinamentos e orientações voltadas à produção florestal. Implanta florestas e lavouras demonstrativas, oferece estágios curriculares para estudantes dos cursos técnico agrícola e de engenharia florestal, e executa serviços como o Cadastro Ambiental Rural, entre outras iniciativas.

O Departamento Agroflorestal desenvolveu suas atividades ao longo do último período com foco em seus objetivos estratégicos, voltados ao apoio às questões florestais, à regularidade ambiental, à promoção da diversificação de culturas, ao desenvolvimento de ações no Centro de Difusão Agropecuária (CDA) e à supervisão dos estágios curriculares.

Com o intuito de atender aos objetivos institucionais, o Departamento tem atuado em parceria com as filiais da rede, buscando integrar as ações técnicas e fortalecer a aproximação entre as atividades desenvolvidas. Um dos principais instrumentos desse trabalho tem sido o Viveiro Agroflorestal, que tem promovido a diversificação produtiva por meio da produção de mudas adaptadas às realidades locais.

Como resultado desse esforço conjunto, o Departamento participou de diversos eventos e tardes de campo realizados nas regiões de abrangência da fumicultura, fortalecendo a troca de conhecimentos, a extensão rural e o engajamento com os produtores.



Participação em Eventos, Tardes de Campo e Palestras

Ao longo do período, o Departamento Agroflorestal participou de **12 eventos**, entre tardes de campo, palestras e feiras técnicas, contemplando **10 municípios** da área de atuação.

A meta é ampliar essa presença, alcançando **todas as regiões atendidas pela Afubra**, incluindo os demais Estados que integram sua área de abrangência.

Essas ações têm proporcionado a associados, produtores e clientes a oportunidade de **conhecer de perto as atividades desenvolvidas pelo Departamento**, além de possibilitar o **acesso às mudas produzidas no Viveiro Agroflorestal**, incentivando a diversificação de culturas e o fortalecimento da produção sustentável.



Agronômica/SC



Ituporanga/SC



Chuívisca/RS



Camaquã/RS



Canguçu/RS



São Lourenço do Sul/RS



Realização do 3º Fórum Florestal Regional do Vale do Rio Pardo

A Afubra reafirma seu compromisso com o fortalecimento da produção florestal sustentável por meio da realização do **3º Fórum Florestal Regional do Vale do Rio Pardo**, promovido durante a **Expoagro Afubra 2025**, realizada em março.

O Fórum tem se consolidado como um espaço estratégico para o debate técnico e o compartilhamento de informações relevantes sobre o setor florestal, especialmente voltadas à **agricultura familiar**. Nesta edição, **três especialistas convidados** contribuíram com palestras que abordaram temas atuais e de grande impacto para a região:

- **Produção de Biomassa para Energia: Espécies Nativas e Exóticas de Crescimento Rápido**

Departamento de Ciências Florestais – UFSM

- **O Mercado de Lenha para Fumicultura no Sul do Brasil: Análise de Oferta e Demanda**

Programa de Pós-Graduação em Engenharia Florestal – UFSM

- **Recuperação de Áreas Alteradas no Vale do Rio Pardo: A Engenharia Natural Frente às Mudanças Climáticas**

Salix Engenharia Natural

O evento destacou oportunidades relacionadas ao uso de **florestas plantadas para produção de biomassa**, tema especialmente relevante diante da demanda por lenha na **cura do tabaco**. Também foram apresentados **estudos de caso sobre a recuperação de áreas alteradas em propriedades rurais**, com foco na restauração da vegetação nativa e no enfrentamento dos desafios impostos pelas mudanças climáticas.





Distribuição das Mudas do Viveiro no Brasil



Conheça as mudas do Viveiro Agroflorestal:



Abrangência: 9 Estados

Espaço do Departamento Agroflorestal na Expoagro Afubra 2025 (Lote 324 A)



Uma oportunidade para conhecer as iniciativas do Departamento Agroflorestal e adquirir mudas produzidas no Viveiro.

- **Mais de 2 mil atendimentos** durante os 4 dias da feira
- **25% de incremento no número de novos clientes**



Impactos e Resultados

Durante o período de 2024/2025, o Departamento Agroflorestal ampliou, significativamente, seu alcance e contribuiu para o fortalecimento da produção agroflorestal sustentável em diversas regiões do Brasil. Os dados abaixo evidenciam a abrangência e a diversidade das ações realizadas:

- **Mais de 2.800 clientes atendidos** diretamente por meio de ações técnicas, eventos e distribuição de mudas.
- **Atuação em 312 municípios brasileiros**, com maior concentração na região Sul.
- **Presença em 9 Estados brasileiros**, fortalecendo a rede de apoio à agricultura familiar e à recuperação ambiental.

O Departamento na Expoagro Afubra 2025:



Diversidade Genética e Parcerias Estratégicas

O Departamento manteve e ampliou parcerias com instituições de pesquisa e inovação, resultando na oferta de cultivares e espécies adaptadas às realidades regionais:

- **12 cultivares de cana-de-açúcar** – em parceria com a **Embrapa**.
- **8 cultivares de batata-doce** – em parceria com a **Embrapa**.
- **3 cultivares de banana** – cultivares da **Embrapa**, voltadas à diversificação.
- **10 espécies de Eucalyptus** – com propagação seminal, adaptadas para múltiplos usos florestais.
- **Acácia-negra** – espécie estratégica para geração de energia e diversificação de renda.
- **1 clone de Eucalyptus grandis GPC 23** – fornecido em parceria com a empresa **Planflora**.

Esses resultados refletem o compromisso do Departamento em promover práticas sustentáveis, apoiar a diversificação de culturas e contribuir com soluções técnicas voltadas à conservação ambiental e à geração de renda no meio rural.

Produção e Diversificação de Espécies

Durante o exercício 2024/2025, o Departamento Agroflorestal, por meio do Viveiro Agroflorestal, intensificou suas ações voltadas à produção de espécies vegetais com foco na recuperação ambiental, na segurança alimentar, na diversificação produtiva e no apoio à pecuária de base sustentável. Os resultados refletem a abrangência e diversidade do trabalho realizado:

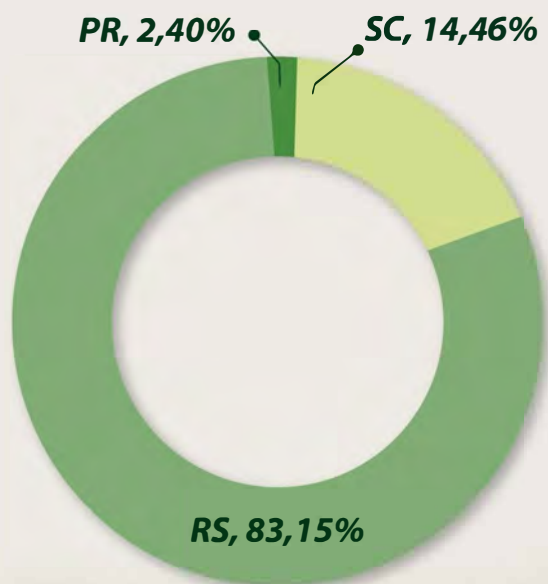
- **109 espécies florestais nativas** dos biomas **Mata Atlântica e Pampa** produzidas e comercializadas, com foco em **recuperação de áreas degradadas, reflorestamento com espécies nativas e conservação da biodiversidade**.
- **8 espécies de plantas medicinais, condimentares e bioativas**, promovendo o uso tradicional e agroecológico para pequenas propriedades e hortas comunitárias.
- **11 espécies de frutíferas exóticas**, voltadas à diversificação de pomares e segurança alimentar em sistemas familiares.
- **54 espécies de plantas ornamentais**, valorizando paisagismo rural, educação ambiental e embelezamento de espaços públicos e privados.
- **7 cultivares de forrageiras** destinadas à formação de **pastagens perenes**, com destaque para as cultivares **BRS Kurumi e BRS Capiçu**, reconhecidas pela alta produtividade e adaptação ao clima do Sul do Brasil.

Essas ações reforçam o papel estratégico da Afubra na promoção de sistemas produtivos sustentáveis e na disseminação de tecnologias acessíveis aos produtores rurais, especialmente os da agricultura familiar.

Expansão da Distribuição de Mudanças

Durante o exercício de 2024/2025, o Viveiro Agroflorestal alcançou **56% dos municípios do Rio Grande do Sul**, fortalecendo sua atuação no apoio à recuperação ambiental, diversificação de culturas e sustentabilidade no meio rural.

Além disso, registrou-se um **aumento significativo na participação dos Estados de Santa Catarina e Paraná**, ampliando a presença do Departamento Agroflorestal fora do território gaúcho e evidenciando o crescimento do interesse pelas mudas e tecnologias oferecidas, especialmente, entre agricultores familiares e instituições parceiras.



Estágios Curriculares

O Centro de Difusão Agropecuária Afubra (CDA) oferece oportunidades para que estudantes de instituições de ensino técnico e superior realizem seus estágios curriculares, promovendo a vivência prática e a aplicação dos conhecimentos em ambiente rural supervisionado.

A seguir, apresenta-se a relação das instituições parceiras, localizações, cursos e o número de estudantes atendidos no último período:

Instituição de Ensino	Localização	Curso	Nº Estudantes
EFASOL – Escola Família Agrícola	Vale do Sol/RS	Técnico Agrícola	2
EFASCS – Escola Família Agrícola	Santa Cruz do Sul/RS	Técnico Agrícola	1
Colégio Estadual Técnico em Agropecuária Dr. Zeno Pereira da Luz	Encruzilhada do Sul/RS	Técnico em Agropecuária	1
Universidade Federal de Santa Maria	Santa Maria/RS	Engenharia Florestal	1

Este programa de estágios é fundamental para a formação prática dos estudantes, aproximando teoria e realidade do campo, além de contribuir com o desenvolvimento das atividades agroflorestais no Centro.





*A primeira filial da Afubra, em Rio Negro/PR,
inaugurada em fevereiro de 1966.*



Já diz o ditado popular: “Uma andorinha só não faz verão”. Ou seja, ações isoladas de uma pessoa não são suficientes para alcançar um objetivo comum ou promover mudanças significativas. É necessário o trabalho em conjunto, com união e cooperação.

Nos estatutos da Afubra, deixados pelos fundadores há 70 anos, estão claramente definidos os objetivos da entidade e as formas pelas quais devem ser alcançados. Assim, além da diretoria, conselheiros, associados e colaboradores participam das decisões relacionadas à abertura ou ao fechamento de filiais, bem como aos investimentos mais relevantes em imobilizados.

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária, todas as decisões são apresentadas e debatidas com os associados presentes, garantindo participação e transparência.

É dessa forma — com responsabilidade, comprometimento e clareza — que a história da Afubra vem sendo construída ao longo das décadas. Em cada atividade realizada, há o firme propósito de que todas as definições estejam alinhadas às necessidades dos associados.

Aquisições e melhorias em imóveis

Estamos finalizando a aquisição de dois terrenos lindeiros ao prédio da loja e depósito em Ituporanga/SC. Devido à limitação de espaço atual, essas áreas são altamente estratégicas, pois conectam os depósitos e melhoram significativamente o acesso de caminhões, além de facilitar o deslocamento das empilhadeiras entre o depósito existente e o novo. Isso proporcionará maior eficiência nas operações de carga e descarga.

Em 2018, adquirimos o imóvel da Alliance One, localizado às margens da BR-470, com a intenção de, futuramente, instalar um centro de distribuição nesse local. Considerando as recorrentes enchentes que vêm afetando o centro de Rio do Sul/SC — ocasionando prejuízos significativos —, estamos desenvolvendo um projeto para transferir a loja atual para esse imóvel. Essa mudança, além de eliminar perdas com mercadorias e paralisações causadas pelas enchentes, proporcionará melhor acesso logístico para caminhões, especialmente no recebimento de insumos agrícolas.

Dessa forma, estamos concluindo o projeto de implantação do novo complexo da loja Agro-Comercial Afubra Ltda. de Rio do Sul/SC, em um local mais seguro, com estrutura moderna e adequada à operação, garantindo continuidade nas vendas e atendimento aos clientes mesmo em períodos de chuvas intensas.

Em 15 de janeiro deste ano, inauguramos a Loja Agrícola de Canguçu/RS, proporcionando melhores condições de acesso e trabalho, refletindo diretamente na qualidade do atendimento.

No parque da Expoagro Afubra, finalizamos mais uma etapa da ampliação e melhoria da rede elétrica, cuja estrutura anterior não suportava mais o aumento na demanda por energia. O investimento incluiu a construção de uma nova subestação integrada à rede da concessionária, permitindo uma distribuição mais eficiente da carga entre as subestações existentes.

Atendendo ao aumento da demanda de expositores de animais, construímos dois novos pavilhões totalmente equipados para equinos, caprinos e aves. Também foi construído um novo conjunto de banheiros, proporcionando melhores condições de uso para o público naquela área do parque.

A maioria dos prédios da Afubra encontra-se em ótimo estado de conservação. Contudo, realizamos manutenções preventivas e corretivas sempre que necessário. Em edificações mais antigas, as ações de conservação, muitas vezes, não são suficientes, sendo necessário realizar reformas estruturais, como a substituição de telhados deteriorados e adaptações que garantam melhores condições de atendimento aos nossos associados, clientes e colaboradores.

Assista aqui a inauguração
da Loja Agrícola de
Canguçu/RS



Homenagem póstuma

É com profundo pesar que registramos 831 falecimentos de associados ou familiares vinculados à nossa entidade, ocorridos ao longo deste exercício social. A cada um deles rendemos nossa sincera homenagem, reconhecendo suas histórias, suas contribuições e os laços construídos ao longo do tempo.

Aos familiares e amigos que enfrentam a dor dessa perda, expressamos nossos sentimentos mais profundos e nossas condolências, desejando que encontrem conforto na memória e no legado daqueles que partiram.





Diretoria da Afubra com a Sra. Helena Paulina Werner, durante o lançamento da Expoagro Afubra 2025.

Encerrando mais um exercício, manifesto minha profunda gratidão a todos que contribuíram para o andamento e os resultados do nosso trabalho coletivo:

- Às associadas e aos associados, pela confiança e pela paciência diante de mais uma safra marcada por adversidades, como ocorrências de granizo e aumento no número de estufas sinistradas, e pela colaboração durante o processo de registro e avaliação dos prejuízos;
- À dedicada equipe de colaboradores, pelo comprometimento e pela eficiência na superação dos desafios enfrentados, sempre buscando as melhores soluções para garantir o bom andamento das atividades;
- Aos membros da Diretoria, do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal, pela parceria constante, apoio técnico e disposição em todos os momentos em que foram chamados a contribuir;
- Às entidades, autoridades, parceiros e a todas as pessoas que, de forma direta ou indireta, estiveram ao nosso lado, colaborando para que este exercício fosse concluído de forma positiva, mesmo diante de dificuldades;
- E, de forma muito especial, à Sra. Helena Paulina Werner, esposa do fundador Harry Antonio Werner, que, com admirável disposição e prestes a completar um século de vida, gentilmente aceitou participar da comemoração dos 70 anos da Afubra, engrandecendo ainda mais este marco na nossa história.

A todos, o meu sincero e respeitoso agradecimento.

RIO GRANDE DO SUL

Agudo - Estrada RS 348, 239 - Distrito Industrial (55) 3265-7450
Arroio do Tigre - RST 481, 801 - Bela Vista (51) 3747-4100
Arvorezinha - Estrada ERS 332, Km 58,57, 1202 - Bairro Cerâmica (51) 3772-2950
Cachoeira do Sul - Rua Saldanha Marinho, 1393 (51) 3722-9850
Cachoeira do Sul (Loja Agrícola) - Av. Marcelo Gama, 1315 (51) 3722-9850
Camaquã - Rua Pinheiro Machado, 564 - Centro (51) 3671-7000
Camaquã (Loja Agrícola) - Rua Aylton Ulguim Campos, 1907 - Distrito Industrial (51) 3671-7000
Candelária - Av. Getúlio Vargas, 400 - Bairro Rincão Comprido (51) 3743-8050
Canguçu - Rua General Osório, 596 - Uruguai (53) 3252-9750
Canguçu (Loja Agrícola) - Rua Hermes Ribeiro de Souza, 343 (53) 3252-9799
CD - Santa Cruz do Sul - BR 471, Km 147,3 - Distrito Industrial (51) 3715-2722
Dom Feliciano (posto de vendas) - Rua Tiradentes, 250 - Centro (51) 3677-1029
Jaguari - Rua Júlio de Castilhos, 1025 - Bairro Rivera (55) 3255-3550
Rio Pardo (Unidade de Grãos - UG1) - Linha Tamanca, s/nº - Rincão del Rey (51) 3713-7795
Santa Cruz do Sul - Av. Euclides Nicolau Kliemann, 369 - Ana Nery (51) 3740-0950
Santa Cruz do Sul - Rua Júlio de Castilhos, 1021 - Centro (51) 3713-7700
São Lourenço do Sul - Rua Coronel Alfredo Born, 708 - Centro (53) 3251-9300
São Lourenço do Sul (Loja Agrícola) - Rodovia ERS 265, Km 174, 4275 - Interior (53) 3251-9300
Sobradinho - Rua Januário Pio Lazzari, 418 - Bairro Maieron (51) 3742-8200
Venâncio Aires - Rua Osvaldo Aranha, 1659 - Centro (51) 3793-3100

SANTA CATARINA

Araranguá - Alameda Antônio Alves da Silva, 474 - Cidade Alta (48) 3521-4200
Braço do Norte - Av. Felipe Schmidt, 1073 - Centro (48) 3651-2600
CD - Mafra - Rua Antônio Nunes, 40 - Bairro Jardim América (47) 3642-1048
Herval D'Oeste - Rua Nereu Ramos, 02 - Centro (49) 3554-8600
Ituporanga - Rua Presidente Nereu, 1039 - Centro (47) 3533-7100
Mafra - Rua Felipe Schmidt, 577, salas 02/03 - Centro (47) 3641-3450
Mafra (Loja Agrícola) - Rua Antônio Nunes, 40 - Bairro Jardim América (47) 3641-9709
Rio do Sul - Rua XV de Novembro, 540/549 - Laranjeiras (47) 3525-8750
São Miguel do Oeste - Rua Santos Dumont, 230 - Centro (49) 3631-4100
São Miguel do Oeste (Loja Agrícola) - Rodovia SC 386, 1300 - Bairro Santa Rita (49) 3631-4144
Tubarão - Av. Patrício Lima, 1061 - Humaitá (48) 3631-2400

PARANÁ

Francisco Beltrão - Av. Duque de Caxias, 199 - Marrecas (46) 3905-1800
Imbituva - Rua Jacob Brenner, 830 (42) 3436-8400
Irati - Rua Coronel Emilio Gomes, 399 - Centro (42) 3421-1700
Rio Negro - Rua Carlos Schneider, 3475 - Bom Jesus (47) 3641-6300

ASSOCIAÇÃO DOS FUMICULTORES DO BRASIL - AFUBRA

Diretoria

- Marcelo Laurindo Drescher – Presidente
- Romeu Schneider – Vice-Presidente
- Marco Antonio Dornelles - Secretário
- Carlos Joel da Silva - II Secretário
- Fabricio Murini - Tesoureiro
- Benício Albano Werner- II Tesoureiro

Conselho Deliberativo

- Enivalda Pereira Furbringer
- Geraldo Back
- Gilmar Damaso da Silveira
- Hilário Kuneski
- João Francisco Bortoli
- José Sirlei Dias de Araújo
- Mário Ilo Grützmacher
- Nilson Braz Loch
- Ornélio Sausen

- Thadeu Wensing
- Valdir Storer

Suplentes do Conselho Deliberativo

- Giovane Luis Weber
- Ibanês Roggia
- Marcelo da Silva Leite

Conselho Fiscal

- Alceu Romar Mergen
- Cláudio Fengler
- Heitor Álvaro Petry

Suplentes do Conselho Fiscal

- Aginaldo Soares Martins
- Ivo Alberto Bartzen
- Sérgio Luiz Reis





📍 Rua Júlio de Castilhos, 1031 - Santa Cruz do Sul - RS - CEP 96810-156

☎ (51) 3713-7700 ✉ afubra@afubra.com.br 🌐 www.afubra.com.br